

Especialista explica relação e se há previsão de retração no setor

Ao alcançar dez milhões de participantes ativos, o sistema de consórcios registrou um recorde histórico em outubro de 2023. Com mais de seis décadas de criação, a modalidade vem ampliando sua presença nos vários segmentos da economia, contribuindo para o crescimento de muitos setores e possibilitando a realização de objetivos pessoais e empresariais. No entanto, uma pesquisa de Economia Bancária e Expectativas da Febraban indica uma expectativa de redução na taxa Selic para o ano de 2024, com previsão de encerrar abaixo de 9,25%, o que poderia gerar uma possível volta do interesse do consumidor pelo financiamento bancário, tendo em vista a queda dos juros.

Para Luís Toscano, vice-presidente de Negócios da Embracon, uma administradora independente de consórcios, ao contrário do que se pode pensar, a taxa Selic não influencia diretamente o sistema. “De fato, as altas taxas de juros e novos hábitos de consumo impulsionaram o mercado de consórcios em 2023, mas não é correto afirmar que o consórcio sofrerá retração em um cenário com juros mais baixos. O consórcio tem uma característica muito interessante: ele se adapta ao ambiente. Quando falamos em mercado aquecido, com o consumo lá em cima, o setor acompanha. Por outro lado, quando enfrentamos um cenário de retração, de questões políticas e econômicas complexas, a população tende a poupar. Nesses momentos, quem busca o consórcio não busca uma ferramenta de compra e aquisição, mas um porto seguro”, explica.

O executivo ainda explica que ao contrário do financiamento, em que os juros são cobrados por ano, as taxas do consórcio são definidas pelo período de parcelamento. Ou seja, se um cliente adquiriu um bem em um consórcio e acordou de pagar o valor com juros de 20% em 20 anos ele pagará o equivalente a 1% ao ano. “Não existe concorrência entre uma modalidade e outra porque são feitas para cenários diferentes. O comportamento do consumidor evoluiu muito e hoje, ele sabe que o planejamento financeiro deve fazer parte da sua vida. O consórcio é o melhor meio para a aquisição de bens e serviços e destaca-se pelas vantagens econômicas”, avalia o executivo.

A Embracon está há 35 anos no mercado de consórcios e já entregou mais de meio milhão de bens. A empresa é autorizada e fiscalizada pelo Banco Central do Brasil e associada à ABAC (Associação Brasileira das Administradoras de Consórcios). A empresa possui cerca de 100 filiais, 600 parceiros de negócios, considerando, varejistas, institucionais, montadoras, cooperativas de crédito, bancos estaduais, empresas de máquinas agrícolas e quase 3 mil colaboradores celetistas.

Fonte: Máquina Cohn & Wolfe, em 08.01.2024